



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld

123@espacovital.com.br



O Judiciário e seus 75 milhões de processos sem julgamento

Em artigo publicado esta semana no site ICL Notícias, o ministro do STF Flávio Dino propôs uma ampla reforma no Judiciário. Esta inclui 15 medidas que revisam competências do Supremo e punem rigorosamente os crimes de corrupção. O Congresso é o responsável por legislar sobre essas mudanças. A atual crise que afeta a imagem do Supremo tem feito crescer entre os parlamentares o desejo de “enquadramento do tribunal”, sobretudo num momento em que Dino e outros ministros conduzem processos sobre crimes relacionados ao manejo de emendas parlamentares.

Com base nos dados consolidados pelo CNJ e no painel de estatísticas do Poder Judiciário (DataJud),

o cenário processual brasileiro em 28 de fevereiro era este.

- * Estavam pendentes de julgamento 75.525.447 processos, dos quais 5.606.312 iniciados em 2026.

- * As execuções fiscais são o principal fator de morosidade na Justiça estadual e na federal: tramitação média superior a sete anos. Elas representam 31% de todos os casos pendentes e 59% das execuções; sua taxa de congestionamento é 87,8%.

- * Há atrasos críticos em outras matérias. Os atos de improbidade administrativa aguardam, em média, 1.407 dias para o primeiro julgamento e têm 1.803 dias de tramitação total. Os crimes de estupro de vulnerável levam 381 dias até a primeira decisão e 617

dias no total. Os crimes contra a vida chegam a 1.725 dias para o primeiro decisório e até 3.705 dias de tramitação até a finalização; são mais de dez anos.

O ICL Notícias - escolhido por Dino para a difusão de suas ideias - é um portal de jornalismo independente e canal de YouTube brasileiro, associado ao Instituto Conhecimento Liberta (ICL). Focado em política e economia com linha editorial progressista, disponibiliza cobertura diária. Foi fundado pelo empresário Eduardo Moreira. Embora não ocupe cargos eletivos, ele é uma voz influente na política brasileira, sendo autor do manifesto “Somos 99%”, que critica a concentração de riqueza no País.

A inadimplência de R\$ 539 bilhões

Nunca antes na história deste País houve tantos brasileiros inadimplentes, nem dívidas em patamares tão elevados como agora. Pior: o ritmo de crescimento dos débitos supera a inflação acumulada nos últimos dez anos. Chama a atenção também que o aperto no bolso do consumidor

ocorre mesmo com a taxa de desemprego na mínima histórica.

Reduzir a inadimplência que afeta hoje 81,7 milhões de brasileiros virou foco de preocupação do governo. Sobretudo em ano eleitoral. As dívidas não pagas somavam R\$ 539 bilhões em fevereiro deste ano, segundo a Se-

rasa Experian.

É de lembrar também que a população atual do Brasil é de aproximadamente 213,4 milhões de habitantes, segundo as estimativas mais recentes divulgadas pelo IBGE. E que somos 165,5 milhões de brasileiros com 18 anos ou mais.

Os golpes do falso urso

Acreditem se quiserem! Três estadunidenses foram condenados a 180 dias de prisão e multas de US\$ 50 mil como autores intelectuais de falsos ataques de um suposto urso a carros de luxo, para fraudar seguradoras em US\$ 141 mil. O trio havia contratado uma quarta pessoa - que usou uma fantasia do mamífero de grande porte - para simular pretensos danos e arranhões em automóveis de luxo, num condo-

mínio horizontal, em um condado de Los Angeles. As investidas do animal teriam ocorrido na fria noite de 28 de janeiro de 2024.

Investigadores desconfiaram que os pedidos de indenização foram fraudulentos. Vídeos quase idênticos de arrombamentos em automóveis Mercedes-Benz e Rolls Royce foram gravados por câmeras de vigilância, mostrando o “urso” abrindo a porta dos carros e ar-

ranhando os bancos. Biólogos analisaram os vídeos e confirmaram que “os movimentos eram humanos”. Posteriormente, a polícia encontrou a fantasia de urso na casa de um dos suspeitos. A investigação que detectou as fraudes foi chamada de Operação Garra de Urso. A quarta pessoa - que desempenhou as funções do falso animal - ainda será julgada em outro processo.

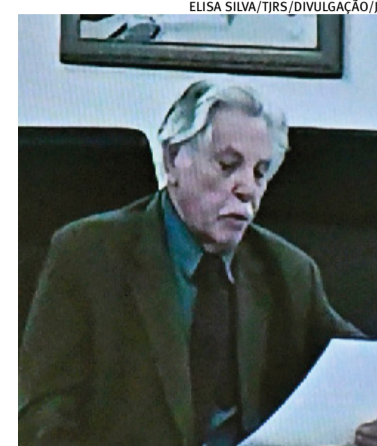
Amor à profissão de advogado

Sensível e elogiável o reconhecimento feito pela 21ª Câmara Cível do TJRS: “Aos 93 anos de vida, o advogado Darci Norte Rebelo utiliza o tempo de defesa oral com maestria. O recurso interposto pela empresa representada por ele foi o segundo da pauta da sessão telepresencial realizada na quinta-feira (16). Questionado sobre o que o motiva a se manter na ativa há 69 anos, ele não hesitou na resposta: o amor pela profissão!”

“Eu sofro pelo processo, estudo e trabalho por ele, é quase uma obsessão” - afirmou o advogado ao realizar a defesa de forma virtual, direto do seu escritório. O recurso interposto foi relativo a uma concorrência pública para a prestação do serviço de transporte coletivo municipal urbano por ônibus.

Para Rebelo (OAB/RS nº 2437), a atuação da advocacia é cada vez mais necessária, diante das rápidas transformações sociais, que vão mudando também a interpretação das leis. “O advogado é um auxiliar da Justiça, cuja contribuição é essencial” - ressaltou.

Participaram da sessão os desembargadores Arminio José



O advogado Darci Norte Rebelo se mantém na ativa há 69 anos

Abreu Lima da Rosa, Marcelo Bandeira Pereira, Liselena Schifino Robles Ribeiro e Mylene Maria Michel.

Darci Norte Rebelo formou-se na Faculdade de Direito de Pelotas em 17 de dezembro de 1957. Ao longo da carreira trabalhou na área do Direito Público, sendo um dos idealizadores da legislação do vale-transporte. Em 11 de agosto de 2015, a OAB gaúcha já o havia distinguido como “Advogado Emérito” pelo exercício da profissão, até então ao longo de 58 anos.

A trajetória é motivo de orgulho e celebração: em 2027, ele alcançará a marca de sete décadas dedicadas à advocacia.

‘Escravidão’ de magistrados?

A desembargadora Eva do Amaral Coelho, do Tribunal de Justiça do Pará, afirmou durante sessão na sua Corte que a magistratura brasileira caminha para um “regime de escravidão” diante de restrições recentes aos penduricalhos. A declaração dela é decorrência da decisão do STF que extinguiu 15 benefícios e manteve oito verbas indenizatórias. Foi estabelecido que essas parcelas não podem ultrapassar 35% (R\$ 16.228) do subsídio de R\$ 46.366 (que é o teto do funcionalismo).

A douta paraense recebeu R\$ 91 mil líquidos em março. No primeiro trimestre ela acumulou R\$ 216 mil em salários. Tem 35 anos de magistratura.

Na ladainha, a desembargadora Eva também criticou a percepção pública sobre a categoria: “Os juízes estão sendo vistos como bandidos, como pessoas sem escrúpulos, que querem ganhar muito sem fazer nada”. E no arremate disse que “daqui a pouco magistrados estarão no rol daqueles funcionários que trabalham em regime de escravidão”.

A morte do decano

Faleceu na última sexta-feira (17) o advogado Clóvis Gotuzo Russomano. Decano da advocacia gaúcha (OAB/RS nº 1.514), tinha 101 de idade, e esteve inscrito por 75 anos nos quadros da entidade. Foi vice-presidente da Subseção da OAB de Pelotas entre 1969 e 1975.

Em 2017, recebeu do TRT da 4ª Região a Comenda do Mérito Judiciário, honraria concedida a personalidades que, por sua atuação relevante, contribuíram para o engrandecimento da Justiça do Trabalho. O juiz Frederico Russomano, da 3ª Vara do Trabalho de Pelotas é seu filho.